

# JOGO DE MEMÓRIA

Nos 50 anos do Salão do Móvel de Milão, os lançamentos mostram que a indústria

moveleira busca no passado a inspiração que precisa para sair da crise e se aproximar do público consumidor

**Texto:** Célia Paccini

Um ar de nostalgia foi traço frequente nos novos produtos mostrados este ano em Milão. Formas e materiais apareceram renovados em acabamentos que remetem à forte tendência "handmade", como tricô, crochê, macramê, tear e bordados. É uma solução para dar um conceito personalizado a peças industrializadas.

1- Tapete Shang, da Paola Lenti; 2 - Poltrona Bitá, design de Rodolfo Dordoni para a Ketall, trançada em corda de poliéster que reproduz as amarrações de barcos; 3- Ideia da CasaMania para luminária exposta do stand da marca no Salone; 4- Pufes da Missoni em crochê; 5- A chaise longue Loop, design de Sophie de Vocht, evoca o trabalho manual da técnica do "tufting" em um mix de poltrona e tapete; 6- Da linha Biknit, a chaise longue da Moroso, desenhada por Patricia Urquiola, se inspirou nas malhas de tricô com pontos agigantados para chegar ao acabamento da peça.

1



2



4



6



5

3

